

A falta de motoristas para as empresas do TRC

Relatório Técnico

Elaborado por: Eng. Fernando M. Zingler

Perspectiva

- Estados Unidos é monitorado há 15 anos a falta de motorista, e chegou a **faltar 60 mil motoristas** em 2018
 - A estimativa é que em 2028 faltem 160 mil motoristas
- A Europa já relata **faltarem 127 mil motoristas em 2019**, principalmente em países como Inglaterra, Alemanha e Espanha.
- O Brasil vem acompanhando essa tendência sem propriamente discutir esse tema.

**TRUCK DRIVER
SHORTAGE
ANALYSIS 2019**

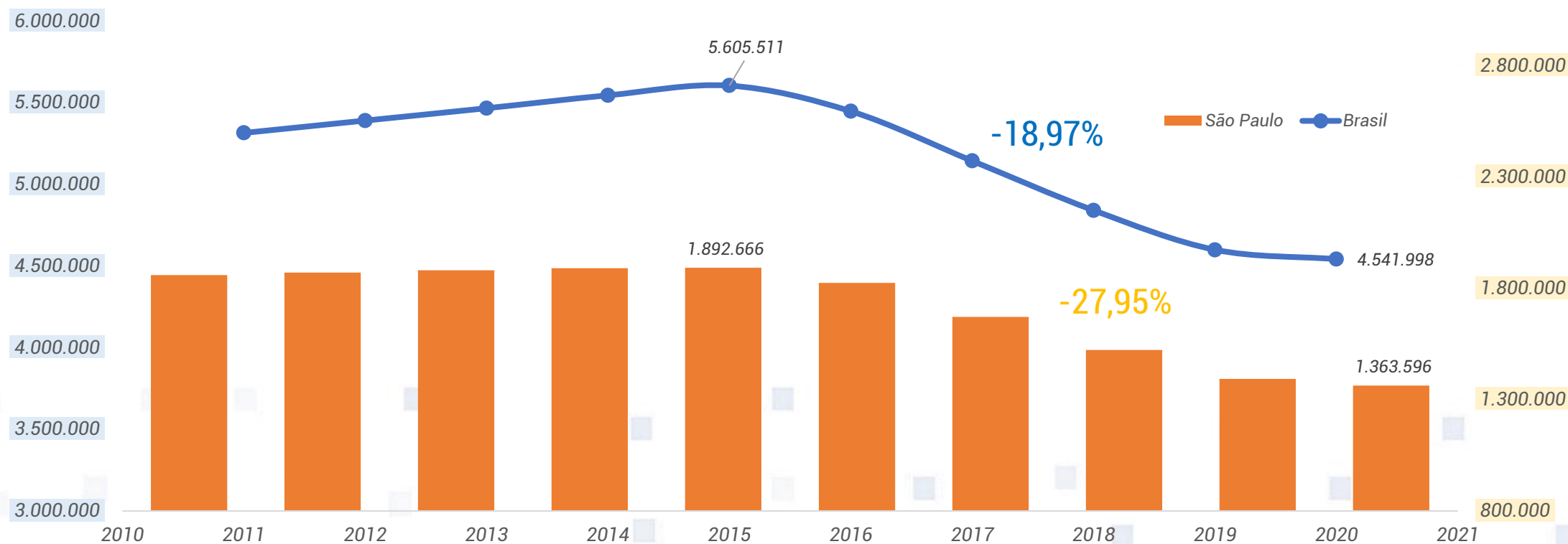


Resumo metodológico

- Coleta de dados de 2010-2019 pelo CAGED, DETRAN e DENATRAN
- Metodologia baseada em estudos publicados pela ATA e estudos acadêmicos que avaliaram impacto da falta de motoristas ao redor do mundo
- Focando em motoristas de caminhão (CBO 782510) para este relatório

Oferta de motoristas existente

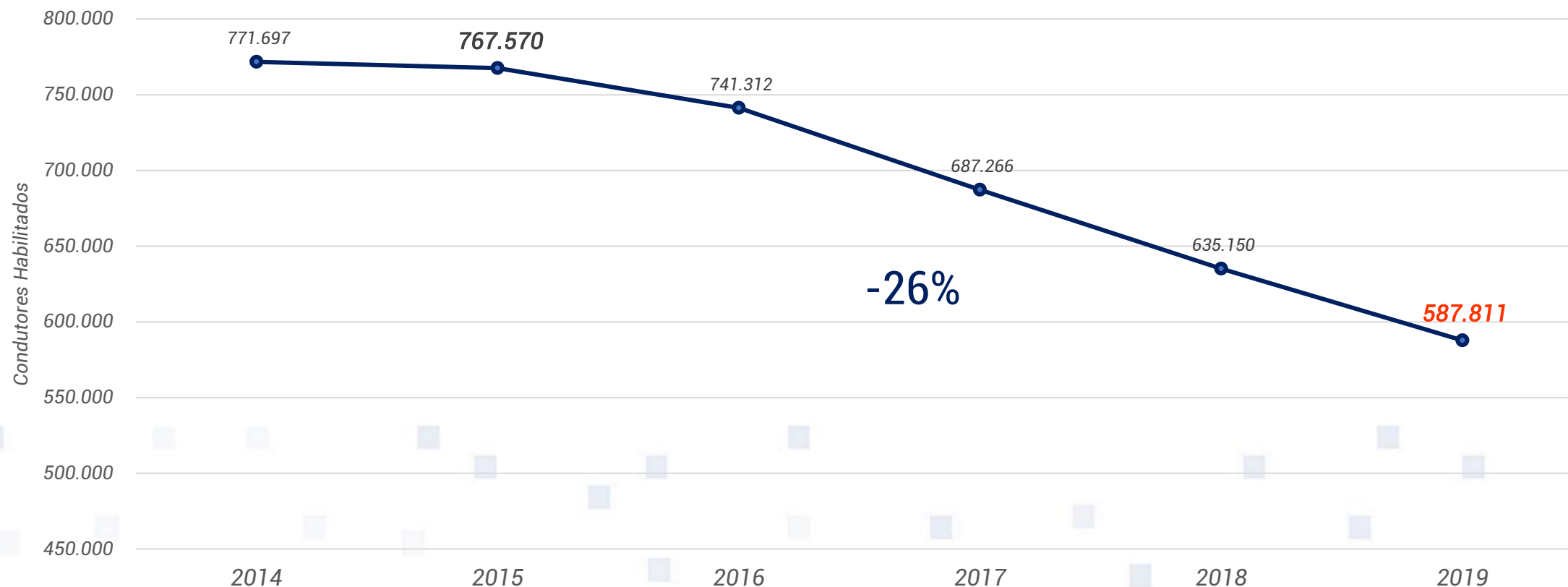
Evolução do número de habilitados contendo a categoria "C"



Fonte: IPTC, DENATRAN

O país vem diminuindo número de motoristas habilitados para direção de caminhão (categoria C e complementares) desde o ano de 2015. Até então o crescimento era modesto (cerca de 1,4% ao ano), porém nos últimos anos tem caído a **taxas de até -5.9% ao ano** o número de registros. São Paulo tem quedas ainda mais acentuadas, chegando a registrar uma diminuição de -8,9% nos motoristas habilitados entre 2017 e 2018.

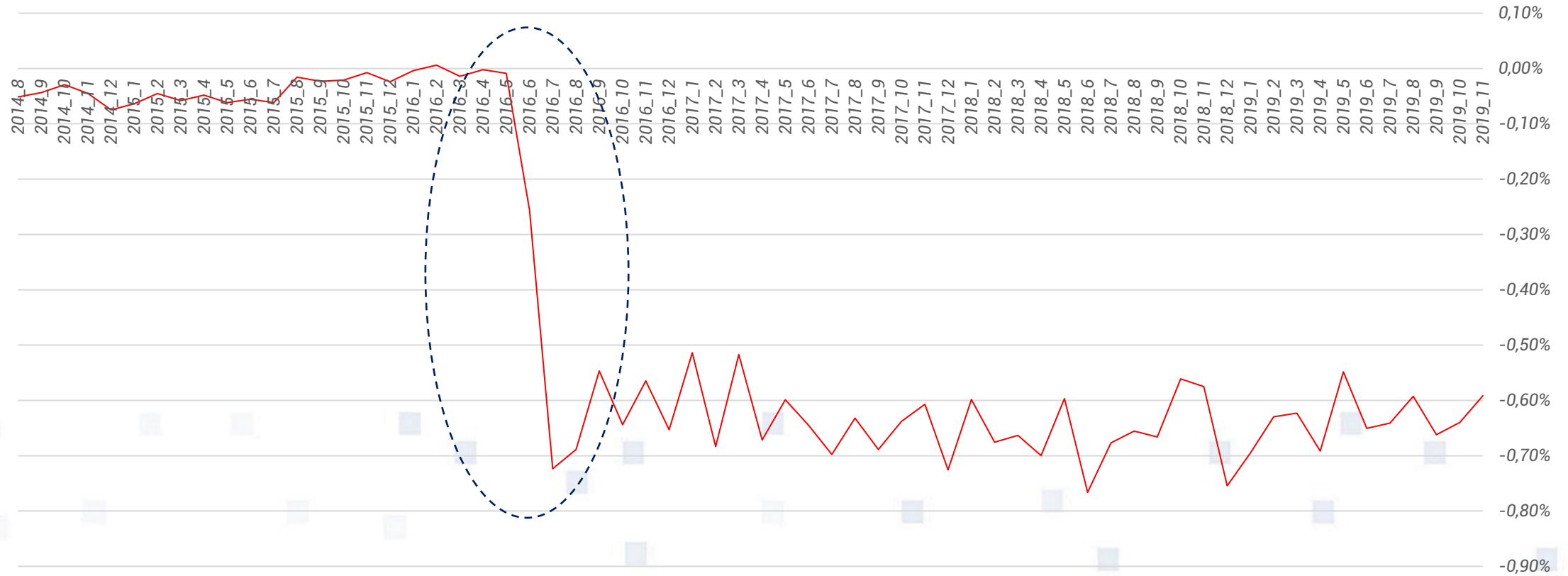
Condutores habilitados (categoria "C") na base do SETCESP



Fonte: IPTC, DETRAN-SP

Nossa base registrou uma **perda de 185mil habilitados** na categoria "C" e combinações desde 2014, uma queda de -26% do total registrado anteriormente. Alguns municípios como São Paulo, Osasco, Jundiaí e Guarulhos tiveram um grande encolhimento absoluto, enquanto alguns municípios pequenos tiveram um encolhimento percentual acentuado de seu já pequeno número de registros.

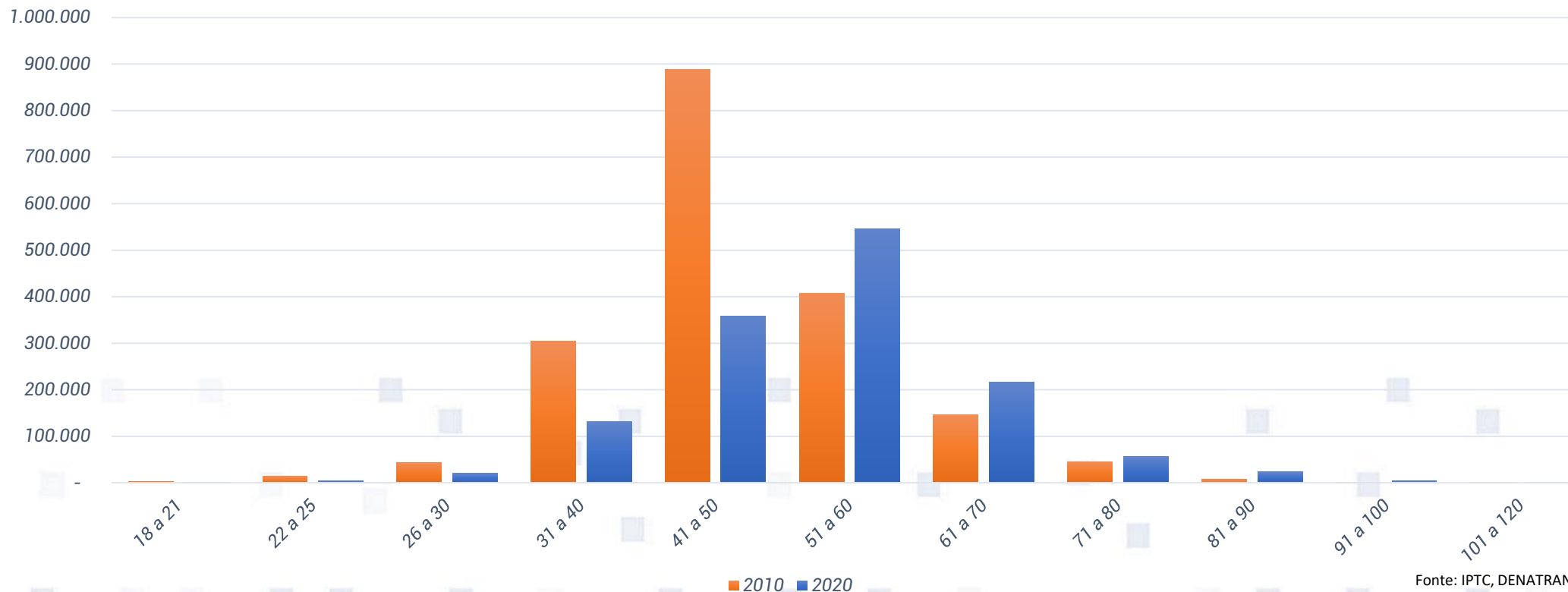
Número de registros mensal de habilitados na categoria "C" na base SETCESP



Fonte: IPTC, DETRAN-SP

A queda de registros de habilitados "C" já chega a **7,45% ao ano nos municípios** da base do SETCESP, com quedas mensais constantes na casa dos **-0,65%**.

Idade dos motoristas de caminhões habilitados "C" (SP)



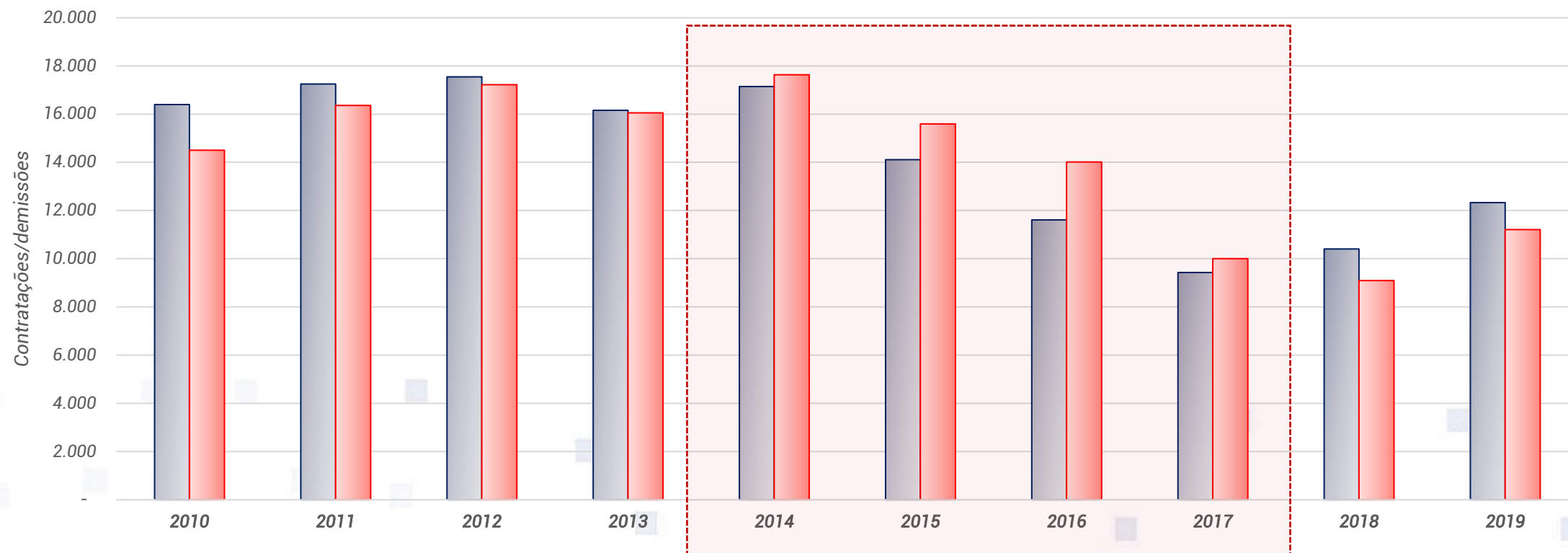
Fonte: IPTC, DENATRAN

O perfil de idade dos motoristas também mudou muito nos últimos 10 anos: em 2010, a grande maioria se encontrava na faixa de 41-50 anos de idade, enquanto em 2020 houve o envelhecimento passando a maior classe a ser a **faixa entre 51-60 anos**. O número de novos motoristas na primeira faixa (18-21) anos caiu 64,1%, mesma proporção da faixa 22-25 anos (63,7%). A tendência segue o panorama nacional.

Análise do emprego no TRC

Contratações de motoristas no TRC nos últimos anos (base SETCESP)

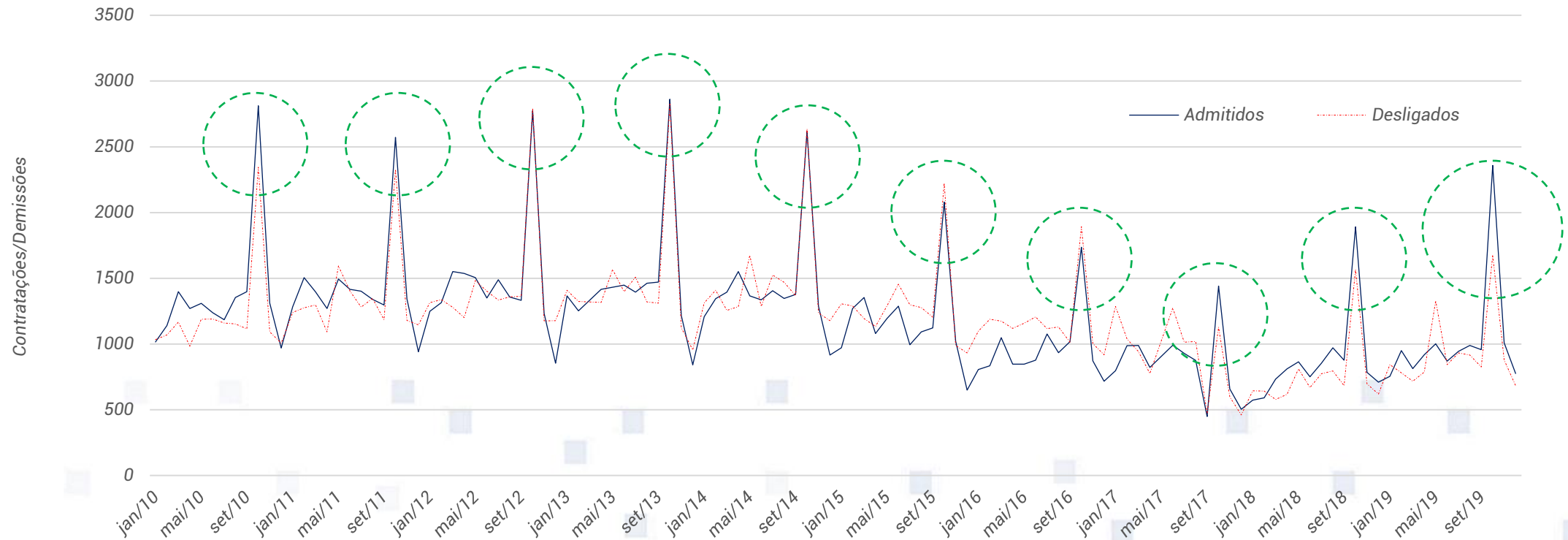
■ Admitidos ■ Demitidos



Fonte: IPTC, MTE/CAGED

A crise entre os anos 2014-2017 é bem perceptível, sendo o ano de 2016 o ápice com um saldo negativo de 2.404 demissões a mais que contratações de motoristas. Nos últimos anos a tendência é de crescimento de contratações novamente, com um saldo positivo. O ano de 2020 espera-se ser bem atípico.

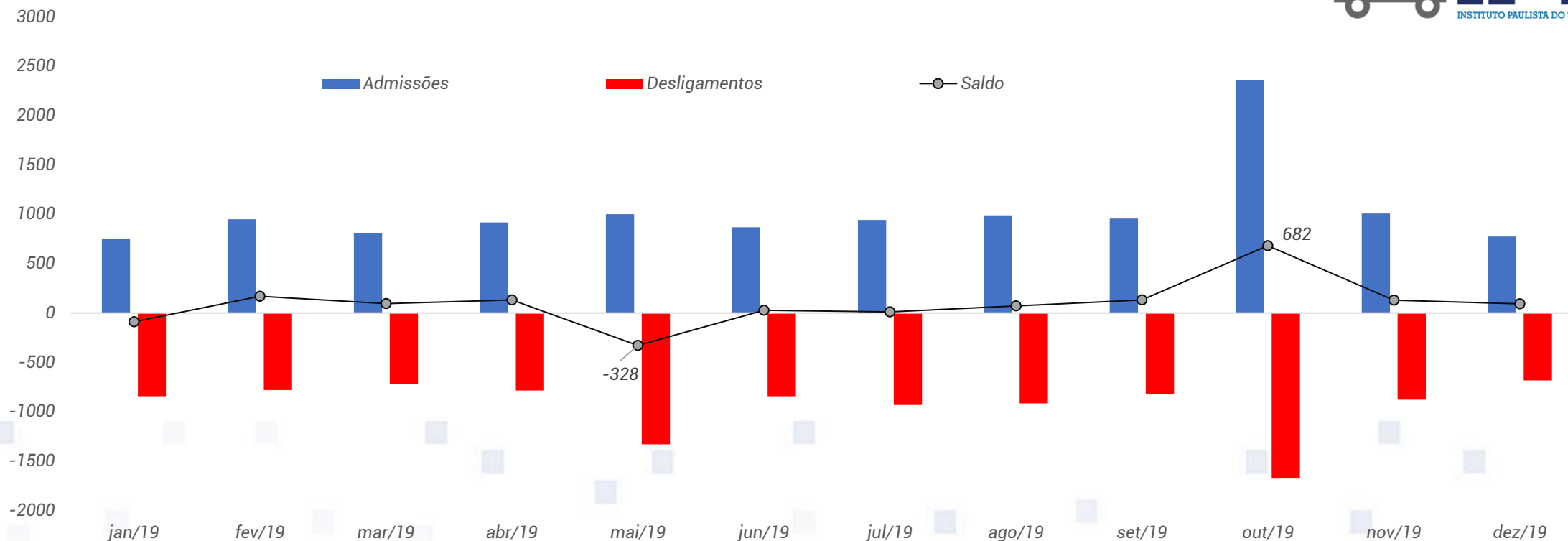
Movimentação de contratações mensais na base do SETCESP



Fonte: IPTC, MTE/CAGED

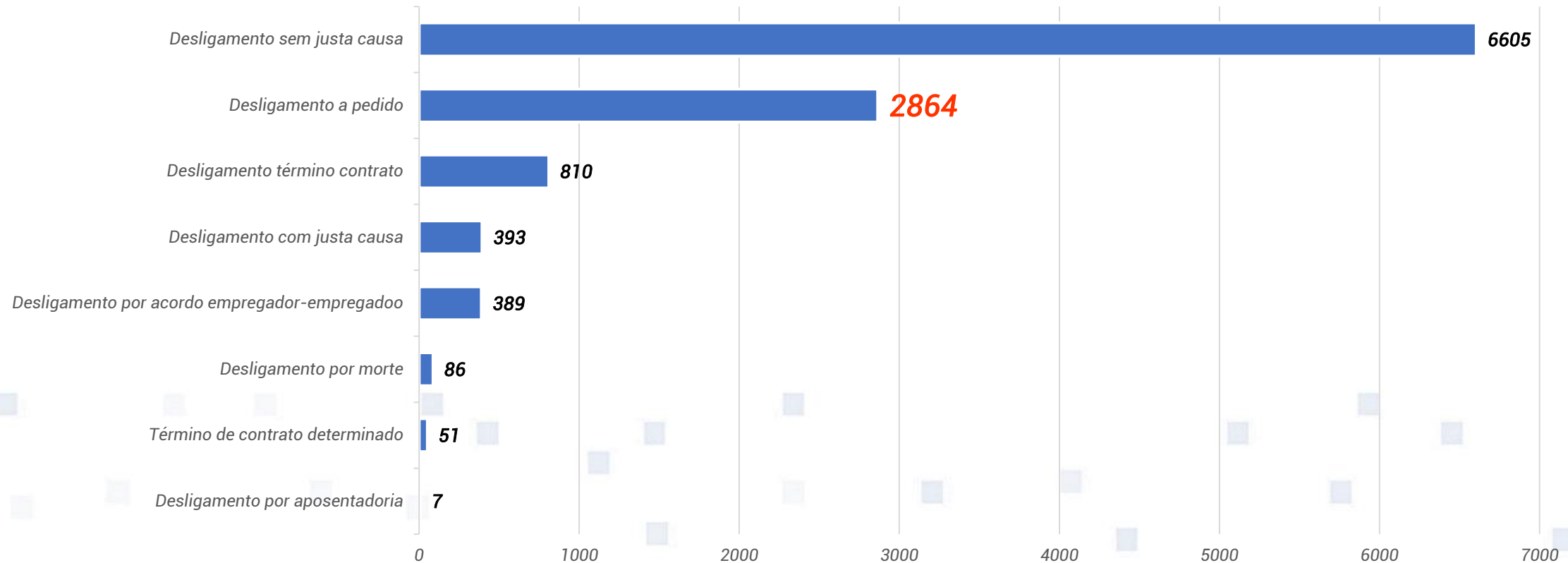
Pode se observar uma movimentação bem típica ao longo do ano em relação às contratações e demissões de motoristas nas empresas do TRC: o pico **acontece todo mês de OUTUBRO de cada ano**, motivado provavelmente pelo movimento de final de ano do comércio. Nesse ponto, os motoristas são muito procurados e acaba ocasionando as demissões e contratações entre empresas do setor.

Saldo de empregos em 2019 – base SETCESP



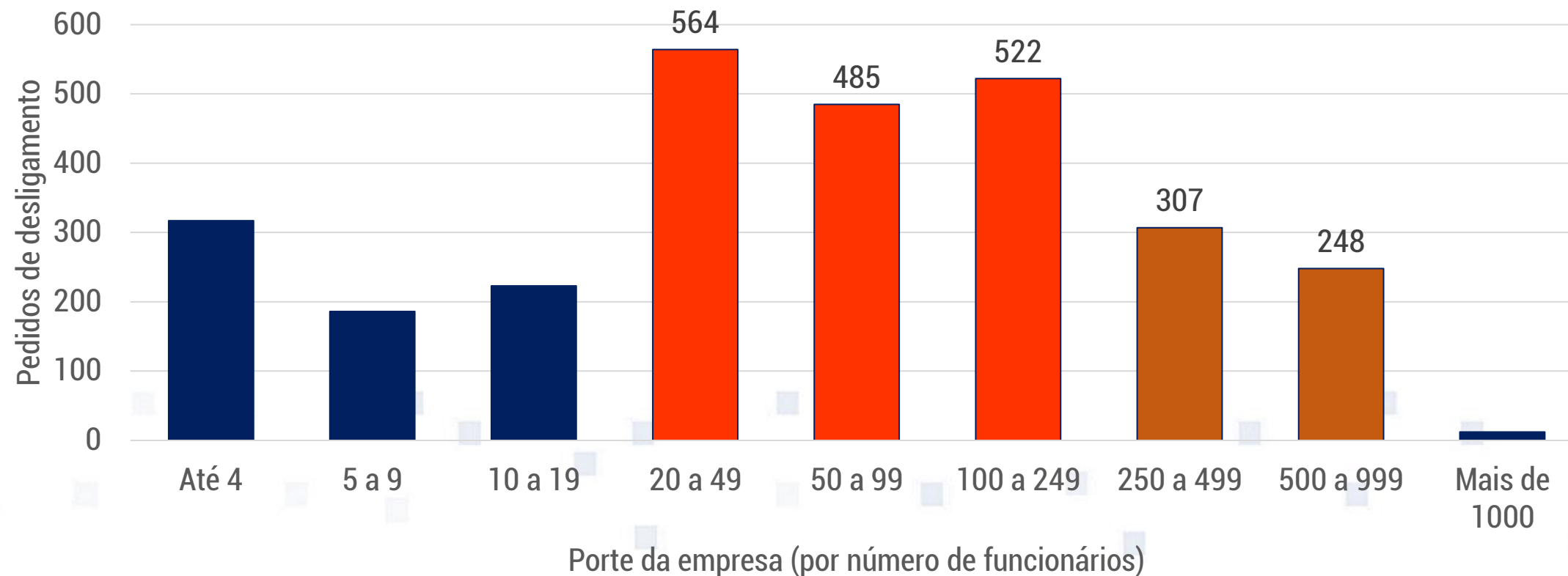
Em 2019, observou-se um saldo positivo de contratações em Outubro (onde houve o maior número de admissões e desligamentos também), e o maior saldo negativo de desligamentos aconteceu no mês de Maio. Esses padrões repetem-se ao longo dos anos, e podem ajudar as empresas a se preparar e evitar a alta **rotatividade de motoristas** nos períodos de demanda.

Desligamentos em 2019 por motivo declarado (base SETCESP)



O maior motivo de desligamentos em 2019 foi a demissão sem justa causa apontada, porém um número expressivo de desligamento a pedido do motorista também é registrado pelo CAGED. Esse número de 2.864 motoristas que movimentam entre as empresas do TRC, indicando que **já existe uma falta de mão-de-obra e que as empresas estão buscando profissionais em outras empresas.**

Total de pedidos de desligamento de motoristas



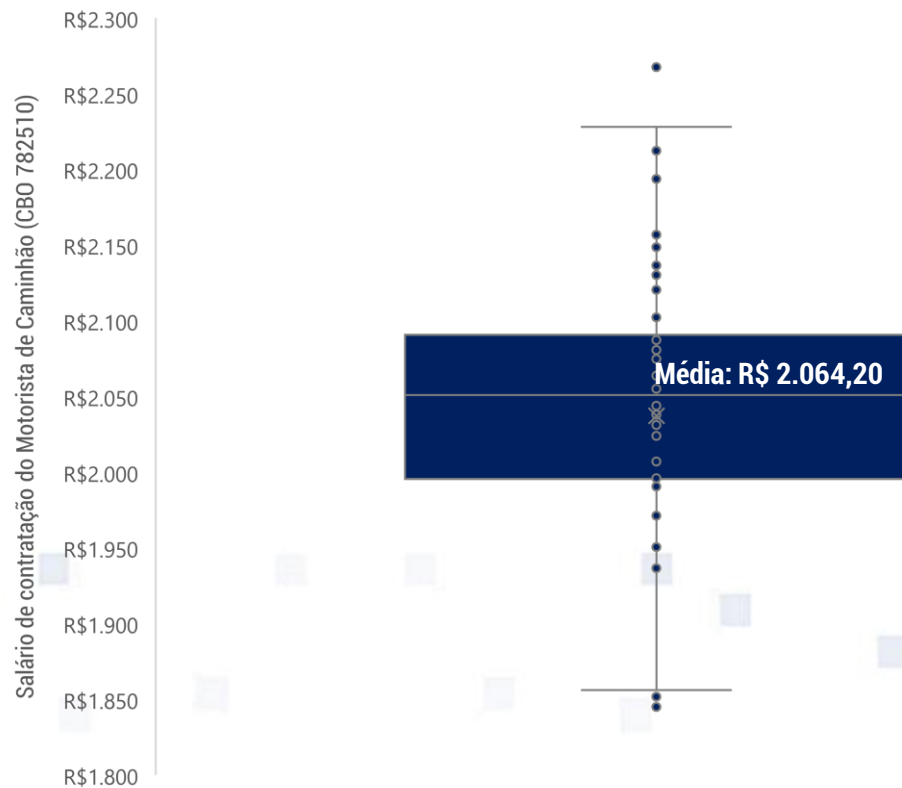
As empresas de **porte médio – 20 a 250 funcionários** – possuem o maior número de pedidos de desligamento de motoristas em 2019, principalmente no mês de outubro, onde a rotatividade acontece de forma mais intensa.

O rodízio de motoristas entre as empresas tem um alto custo para o TRC, pois o treinamento do novo colaborador e o tempo de adaptação dele na nova cultura da empresa levam a uma perda de produtividade, custando pelo menos

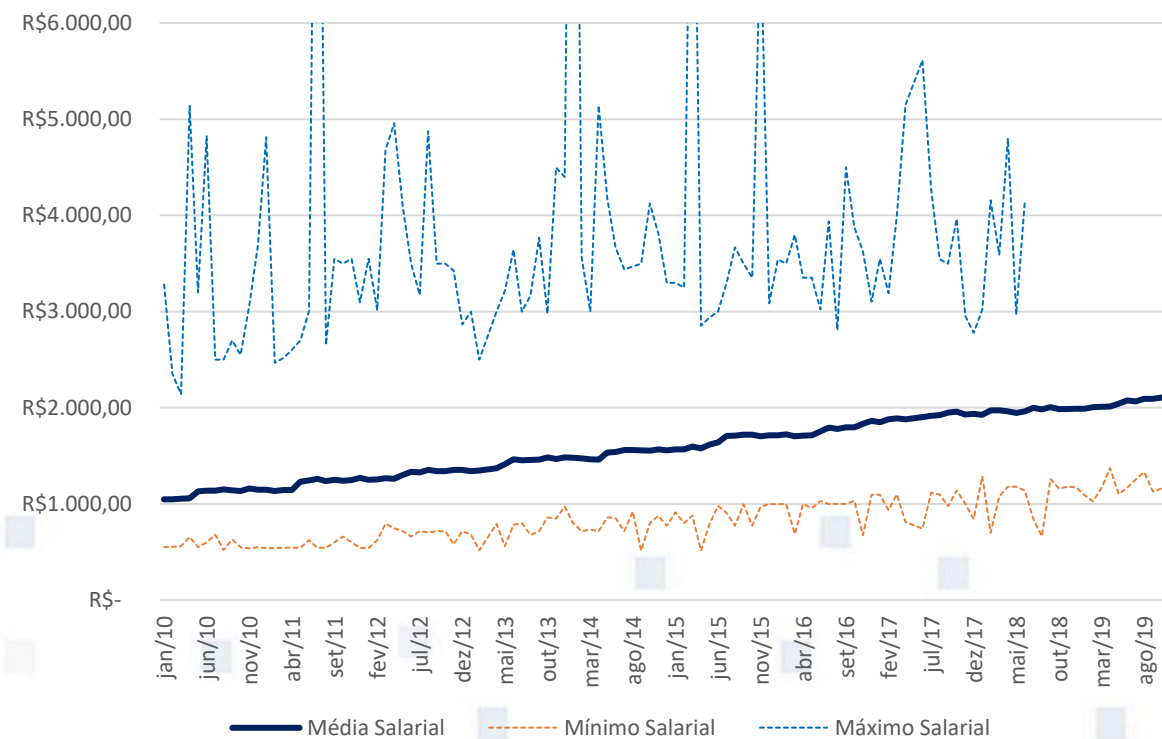
R\$ 18.686.325,30

para as empresas do TRC na região do Grande São Paulo anualmente!

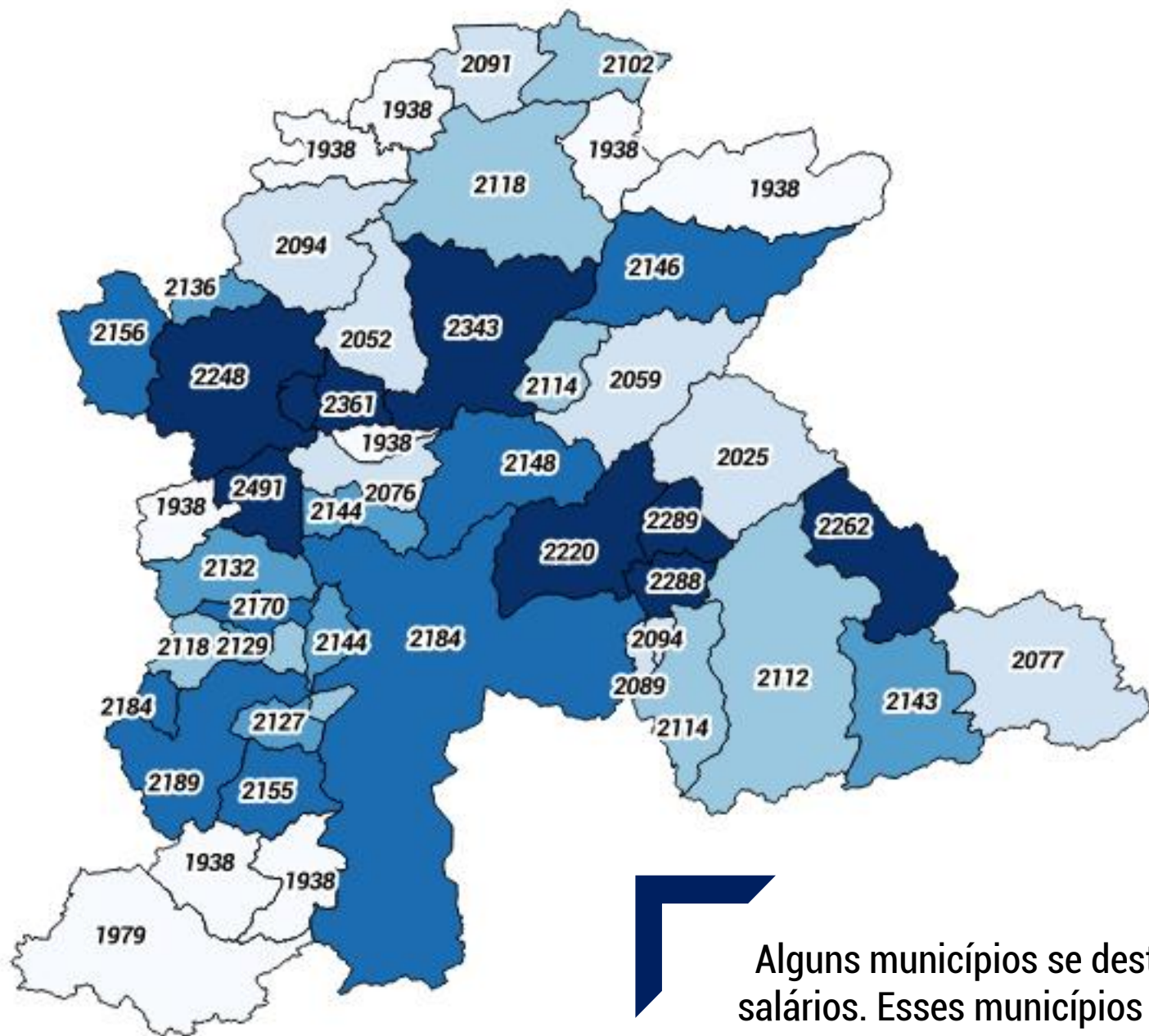
Salários do Motorista de Caminhão 2019 – média por município base SETCESP



Crescimento do salário de motoristas na base SETCESP



O salário oferecido aos motoristas vem crescendo anualmente, sem interrupções. A média paga pelo mercado em 2019 bater a casa de **R\$2.064**, a maior já registrada, o que é 24,8% maior que a média em 2015. As oscilações de maiores e menores salários também são importantes de se registrar pois mostram a agressividade das empresas no recrutamento em períodos como todo mês de outubro.

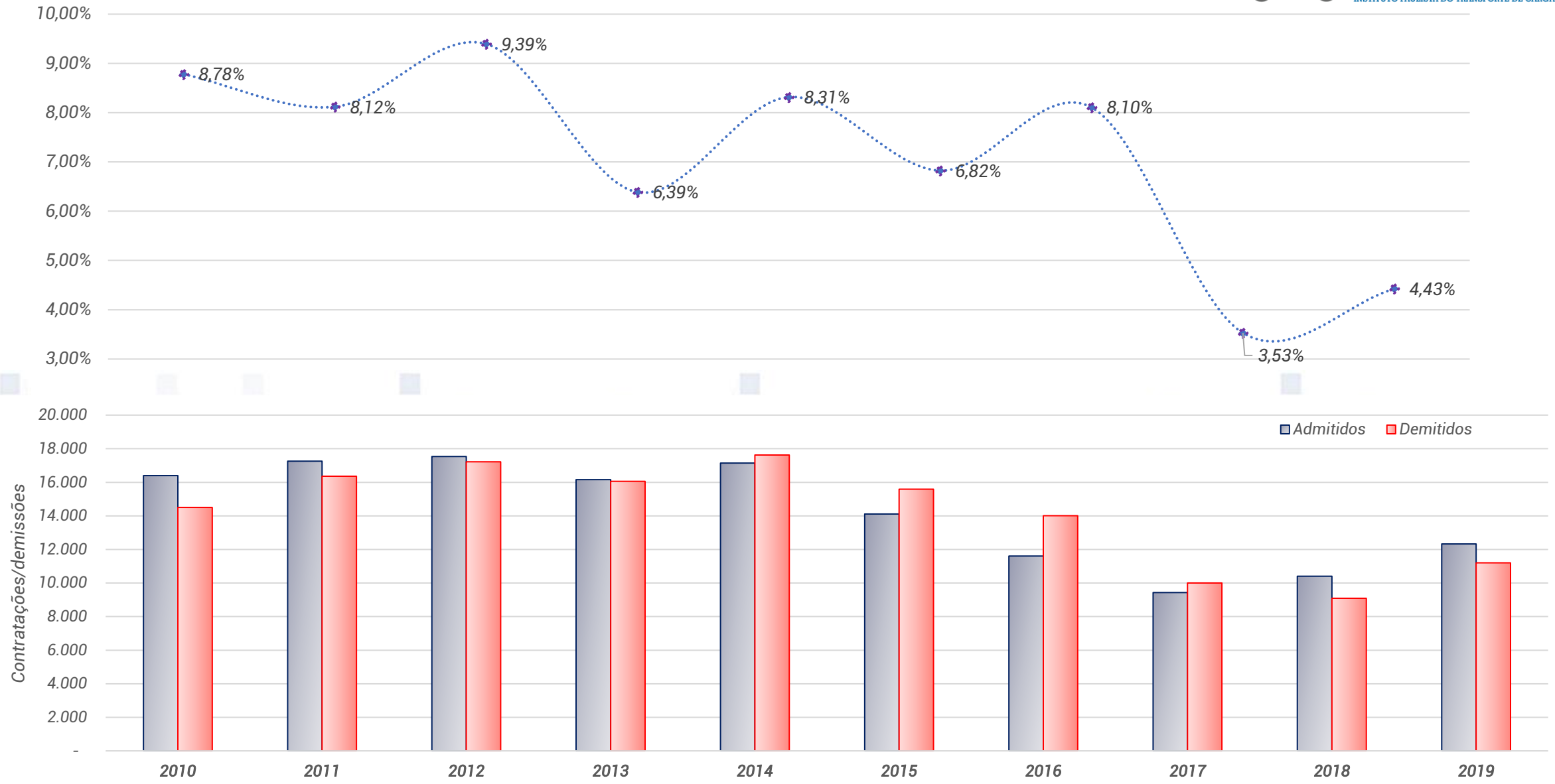


Município	Salário Médio
Cajamar	R\$ 2.491
Campo Limpo Paulista	R\$ 2.361
Várzea Paulista	R\$ 2.355
Atibaia	R\$ 2.343
Arujá	R\$ 2.289
Itaquaquecetuba	R\$ 2.288
Guararema	R\$ 2.262
Jundiaí	R\$ 2.248
Guarulhos	R\$ 2.220
Cotia	R\$ 2.189
São Paulo	R\$ 2.184
Vargem Grande Paulista	R\$ 2.184
Barueri	R\$ 2.170
Itupeva	R\$ 2.156
Itapecerica da Serra	R\$ 2.155



Alguns municípios se destacam na média salarial, oferecendo maiores salários. Esses municípios tem observado também uma menor queda no número de motoristas.

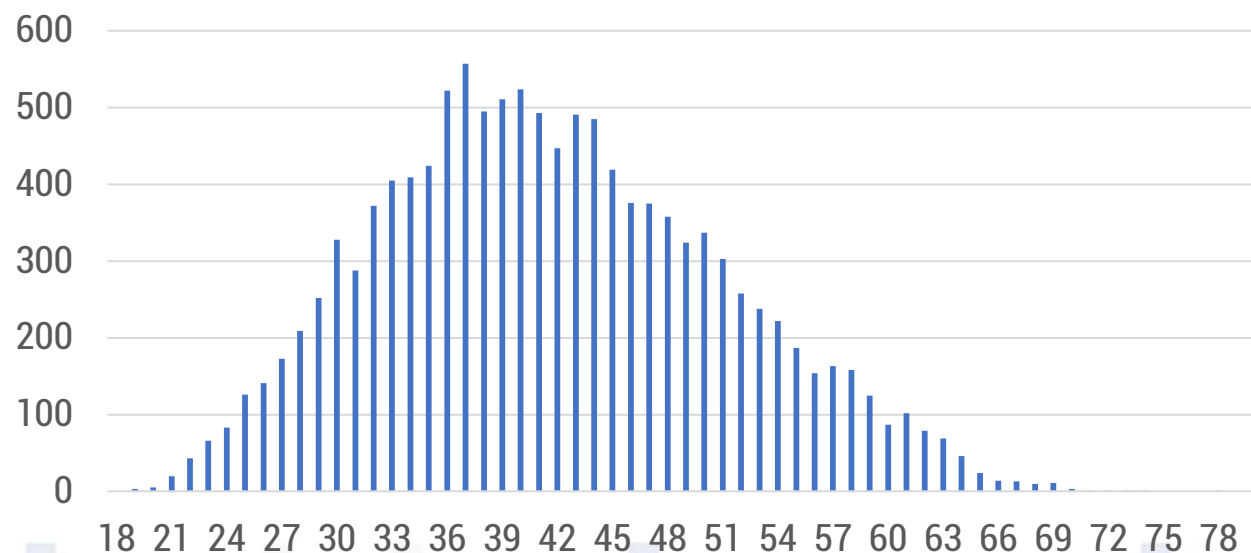
Crescimento anual do salário médio dos motoristas





Dados demográficos das contratações

Faixa Etária de contratação de motoristas

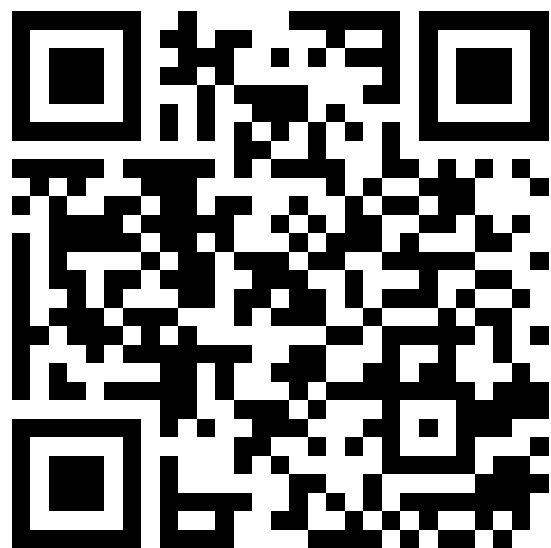


A grande maioria dos motoristas contratados possui **ensino médio completo (65%)**, seguido pelo ensino fundamental completo (17%).

Os dados mostram também que a **idade média de contratação dos motoristas pelas empresas é de 41,68 anos**, e que a duração média dos motoristas nas empresas é de **1,94 anos**.

Em 2019, **135 mulheres** foram contratadas como motorista de caminhão.

Quantos motoristas estão faltando?



<https://forms.gle/LK4wnWx8M4V8Ne4f6>

The banner features a close-up photograph of a person's hand on a steering wheel. The text is overlaid on the right side of the image. The IPTC and SETCESP logos are in the bottom right corner of the banner.

A FALTA DE MOTORISTAS NO TRC
PESQUISA IPTC/SETCESP
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

IPTC SETCESP

Pesquisa - Falta de motoristas

O IPTC e o SETCESP estão realizando um estudo sobre a falta de motoristas no mercado do TRC, e contamos com sua participação para coletar informações importantes que ajudarão a combater a alta rotatividade nesta categoria.

A Pesquisa está dividida em 4 etapas:


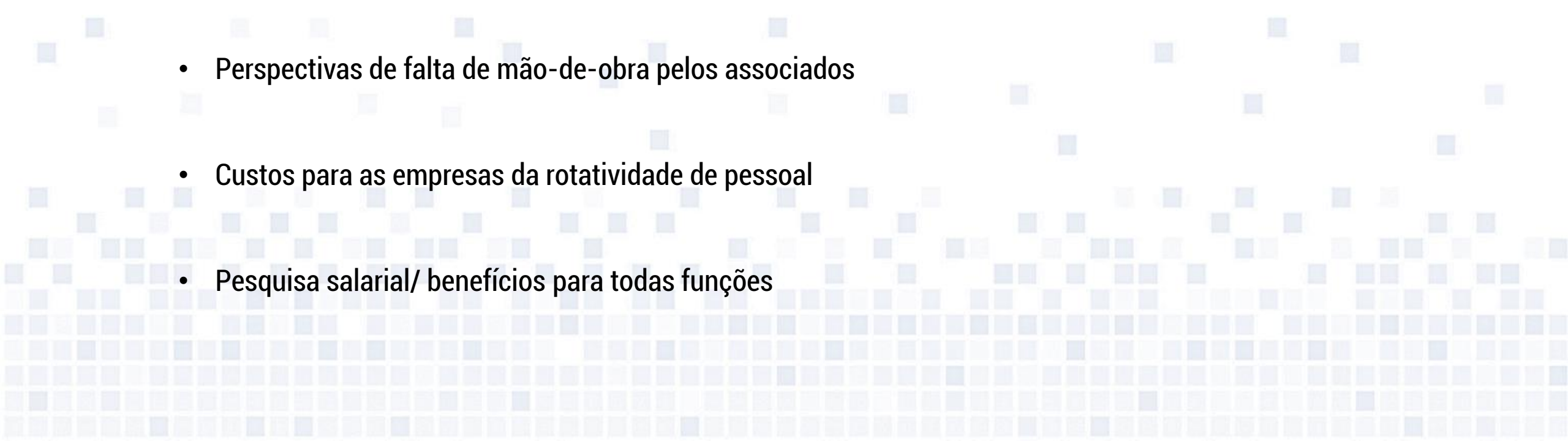
- Dados Iniciais
- Motoristas de Veículos Pesados
- Motoristas de Veículos Semi-Pesados
- Motoristas de Veículos Leves (Operações Urbanas)

Em caso de dúvidas, entre em contato através de contato@iptcsp.com.br ou (11) 2632-1079

***Obrigatório**

Próximos Passos



- 
- Percepção do problema por parte dos transportadores
 - Métodos de seleção e recrutamento de motoristas
 - Métodos de retenção de motoristas pelas empresas
 - Perspectivas de falta de mão-de-obra pelos associados
 - Custos para as empresas da rotatividade de pessoal
 - Pesquisa salarial/ benefícios para todas funções
- 

Muito Obrigado!!

Eng. Fernando Miguel Zingler

fernando@iptcsp.com.br